

Tocantins intensifica ações contra o trabalho escravo

Antes do Dia Nacional, palestras esclarecem direitos

Carlessandro Sousa/Governo do Tocantins



Palestras esclarecem direitos e como se defender de abusos

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social (Setas), intensifica, ao longo da semana de 28 de janeiro, ações voltadas à promoção do trabalho decente e ao combate ao trabalho em condição análoga à escravidão em todo o estado.

A mobilização ocorre em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, nesta quarta (28).

A iniciativa tem como objetivos informar, orientar e prevenir, ampliando o acesso ao conhecimento de trabalhadores, empregadores e da sociedade em geral sobre como identificar, evitar e denunciar situações de trabalho análogo à escravidão, ainda presentes no Brasil e no Tocantins, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade social.

Trabalho decente

As ações são coordenadas pela Gerência do Trabalho Decente, da Setas, em conjunto com a Diretoria do Trabalho e a Superintendência do Trabalho e Emprego, além de parceiros institucionais.

A mobilização faz parte da programação estadual em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, lembrado em 28 de janeiro. A data reforça o compromisso do poder público com a defesa da dignidade humana, dos direitos dos trabalhadores e da justiça social.

Para a secretária de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social, Cleizenir Divina dos Santos, o enfrentamento ao trabalho escravo é um compromisso permanente do Governo do Estado.

“O combate ao trabalho escravo é parte central da política de Trabalho Decente. Nosso compromisso é proteger o trabalhador, prevenir violações de direitos e garantir ambientes de trabalho dignos e seguros em todo o Tocantins”, afirmou.

Sensibilização

Durante a semana, estão sendo realizadas campanhas de conscientização nos 11 postos

do Sistema Nacional de Emprego (Sine) do Tocantins. As ações incluem orientação direta aos trabalhadores, distribuição de materiais informativos, palestras educativas e divulgação dos canais oficiais de denúncia. Também haverá articulação com escolas, associações, conselhos e redes de proteção social.

No dia 28 de janeiro, o Sine Palmas promoveu palestras de conscientização e enfrentamento ao trabalho análogo à escravidão para todos os alunos das capacitações, reforçando o compromisso do Estado com a promoção do Trabalho Decente e a defesa da dignidade humana.

As atividades abordaram direitos trabalhistas, formas de identificação de situações de risco e canais de denúncia, ampliando o alcance das ações educativas e fortalecendo a prevenção contra violações de direitos.

Paralelamente, os captadores de vagas do Sine realizaram visitas às empresas, promovendo a conscientização sobre a temática e reforçando a responsabilidade social e legal dos empregadores.

Os trabalhadores intermediados pelo Sine também receberam material informativo e orientações, ampliando o acesso à informação e fortalecendo a prevenção contra violações de direitos.

“Atualiza Pescador” avança no Amazonas

O governador Wilson Lima (União Brasil) lançou, nesta segunda-feira (27), no município de Iranduba (a 27 quilômetros de Manaus), a 4ª fase do programa Atualiza Pescador, iniciativa do governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Pesca e Aquicultura (Sepa).

A meta do programa é atender mais de 60 mil pescadores e pescadoras artesanais de 52 municípios amazonenses, garantindo acesso à regularização, equipamentos e linhas de crédito.

Kits

Durante o evento, realizado no ginásio Josué Araújo de Almeida, o governador deu início às entregas de implementos da nova fase do programa, com a distribuição de kits Atualiza Pescador, que incluem caixa de isopor, malhadeira, facão e chapéu, além de filtros de água potável e botes com motor rabeta às associações, colônias e sindicatos de pesca regularizados neste mês.

“A atualização é importante para que os pescadores tenham acesso a benefícios do governo Federal, ao seguro-defeso e, no caso do Estado, ao financiamento e à possibilidade de participar dos nossos editais. Tudo isso é fundamental para que a pesca esteja cada vez mais fortalecida”, destacou o governador Wilson Lima.

O repasse de material de pesca segue ao longo desta semana nos municípios do Amazonas. Os representantes das entidades terão a responsabilidade de repassar os recursos materiais às suas bases.

Beneficiada pelo programa, a pescadora Francinete Moreira, de 49 anos, moradora do Lago do Cacaú, destacou a importância da iniciativa.

Mãe de seis filhos, ela trabalha com a pesca há 14 anos, atividade que é a principal fonte de renda da família.

“Para mim é uma alegria, vai ajudar muito porque quem pesca sempre precisa da malhadeira e da caixa de isopor. E para mim é uma honra receber, porque é uma coisa que eu amo, que é pescar, estar no rio”, afirmou Francinete.

Wilson Lima destacou o fomento que vai garantir R\$ 10 milhões para a atividade pesqueira.

Da zona rural para a sala de aula, história de superação no Acre

Douglas Bocardi/SEE



O ex-agricultor superou muitos obstáculos

Entre os aprovados do concurso da Secretaria de Estado de Educação e Cultura (SEE) do Acre, o maior da história com 3 mil vagas, está o professor Edimar dos Santos Passamani.

Ele foi aprovado para lecionar a disciplina de Física e já foi devidamente lotado no Instituto de Educação Lourenço Filho (IELF).

A história do professor Edimar dos Santos é de superação. Nascido na zona rural do município de Plácido de Castro, ele iniciou os estudos na Escola Santa Rita de Cássia, localizada no km 65 da rodovia AC-040, km 13 do ramal Eletra. Quando finalizou a 3ª série do ensino fundamental, anos iniciais, foi o único a avançar para a etapa seguinte.

“Quando comecei a estudar, em 1998, não tinha energia elétrica e sempre foi difícil, até para ter professor na zona rural, tanto que fiquei dois anos sem estudar porque não havia professor”, faz questão de lembrar.

Na roça

Nesse período, ele acabou ajudando o pai na roça. O tempo passou e ele conheceu um programa de aprendizagem rural que hoje é o Caminho da Educação do Campo. “Foi uma experiência

diferente de tudo o que havíamos vivenciado, a metodologia era inovadora”, recordou.

Já adulto, ele realizou o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e na primeira vez não obteve êxito. Em 2012, fez novamente a prova e, em 2013, ingressou no curso de licenciatura em Física na Universidade Federal do Acre (Ufac). Já na instituição, ele decidiu novamente fazer o Enem, dessa vez para Direito, momento em que conseguiu 940 pontos na redação.

Por toda esta trajetória, ao assumir o cargo de professor efetivo diz que o sentimento é de muita alegria. “Era o meu sonho quando estava no ensino médio, porque a vida na roça era muito pesada e eu acabei me inspirando nos meus ex-professores”.